
***Polivias S.A.
Transportes e
Serviços***

***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2019
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Polivias S.A. Transportes e Serviços

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Polivias S.A. Transportes e Serviços ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Polivias S.A. Transportes e Serviços em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Polivias S.A. Transportes e Serviços

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.



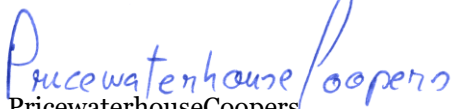
Polivias S.A. Transportes e Serviços

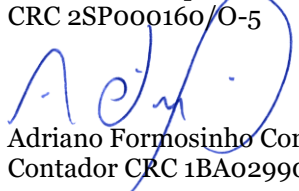
Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de março de 2020


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Adriano Formosinho Correia
Contador CRC 1BA029904/O-5

Polivias S.A. Transportes e Serviços

Balanco patrimonial em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	2019	2018
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	2.911	3.779
Contas a receber de clientes (Nota 8)	10.782	10.310
Impostos a recuperar (Nota 10)	495	449
Estoques	83	26
Demais contas a receber (Nota 9)	478	684
	14.749	15.248
Não circulante		
Impostos a recuperar (Nota 10)	321	256
Demais contas a receber (Nota 9)	307	68
Arrendamento mercantil (Nota 11)	4.983	
Imobilizado (Nota 11)	11.091	9.705
Intangível		2
	16.702	10.031
Total do ativo	31.451	25.279

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Polivias S.A. Transportes e Serviços

Balanço patrimonial em 31 de dezembro Em milhares de reais

Passivo	2019	2018
Circulante		
Financiamentos (Nota 12)	3.357	2.677
Fornecedores (Nota 13)	1.810	1.709
Salários e encargos (Notas 14)	861	695
Impostos a recolher e obrigações sociais	60	172
Imposto de renda e contribuição social a pagar	695	55
Arrendamento mercantil a pagar (Nota 16)	1.147	
Demais contas a pagar (Nota 13)	146	213
	8.076	5.521
Não circulante		
Financiamentos (Nota 12)	2.609	2.652
Provisão para contingências (Nota 15)	675	675
Demais contas a pagar (Nota 13)		20
Arrendamento mercantil a pagar (Nota 16)	4.020	
	7.304	3.347
Patrimônio líquido (Nota 17)		
Capital social	4.800	4.800
Reservas de lucros	11.271	11.611
	16.071	16.411
Total do passivo e patrimônio líquido	31.451	25.279

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Polivias S.A. Transportes e Serviços

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receita de serviços prestados (Nota 18)	104.467	118.590
Custo dos serviços prestados (Nota 19)	<u>(87.968)</u>	<u>(100.888)</u>
Lucro bruto	16.499	17.702
Despesas gerais e administrativas e comerciais (Nota 19)	(6.617)	(7.886)
Outras receitas, líquidas	<u>1.257</u>	<u>677</u>
Lucro operacional	11.139	10.493
Receitas financeiras	315	1.300
Despesas financeiras	<u>(1.509)</u>	<u>(1.656)</u>
Resultado financeiro (Nota 20)	<u>(1.194)</u>	<u>(356)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>9.945</u>	<u>10.137</u>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 21)	<u>(3.315)</u>	<u>(3.090)</u>
Lucro líquido do exercício	<u><u>6.630</u></u>	<u><u>7.047</u></u>
Lucro líquido por ação	<u><u>13,813</u></u>	<u><u>14,681</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Polivias S.A. Transportes e Serviços

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido do exercício	<u>6.630</u>	<u>7.047</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>6.630</u></u>	<u><u>7.047</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Polivias S.A. Transportes e Serviços

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	<u>Reservas de lucros</u>			<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
	<u>Capital social</u>	<u>Legal</u>	<u>Investimento</u>		
Em 1º janeiro de 2018	<u>4.800</u>	<u>960</u>	<u>9.182</u>		<u>14.942</u>
Lucro líquido do exercício				7.047	7.047
Distribuição de lucros				(5.578)	(5.578)
Transferência entre reservas			<u>1.469</u>	<u>(1.469)</u>	
Em 31 de dezembro de 2018	<u>4.800</u>	<u>960</u>	<u>10.651</u>		<u>16.411</u>
Lucro líquido do exercício				6.630	6.630
Distribuição de lucros				(6.970)	(6.970)
Transferência entre reservas			<u>(340)</u>	<u>340</u>	
Em 31 de dezembro de 2019	<u>4.800</u>	<u>960</u>	<u>10.311</u>		<u>16.071</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Polivias S.A. Transportes e Serviços

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	9.945	10.137
Ajustes de:		
Depreciação e amortização	3.180	1.775
Ganho da venda de imobilizado	(630)	
Provisão para perda esperada de contas a receber (Nota 8)		230
	<u>12.495</u>	<u>12.142</u>
Variação nas contas de ativo e passivo:		
Contas a receber de clientes	(472)	710
Impostos a recuperar	(111)	172
Estoques	(57)	54
Demais contas a receber	(33)	(77)
Fornecedores e demais contas a pagar	180	(522)
Impostos a recolher e obrigações sociais	(112)	(273)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.675)	(3.529)
	<u>(3.280)</u>	<u>(3.465)</u>
Caixa gerado pelas atividades operacionais	<u>9.215</u>	<u>8.677</u>
Fluxos dos investimentos		
Alienação de imobilizado	1.020	
Caixa aplicado nas atividades de investimento	<u>1.020</u>	
Fluxo dos financiamentos		
Liquidação de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	(4.242)	(3.036)
Captação de empréstimos e financiamentos	109	106
Dividendos pagos (Nota 17)	(6.970)	(5.578)
Caixa aplicado nas atividades de financiamento	<u>(11.103)</u>	<u>(8.508)</u>
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalente de caixa	<u>(868)</u>	<u>169</u>
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	<u>3.779</u>	<u>3.610</u>
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	<u>2.911</u>	<u>3.779</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Polivias S.A. Transportes e Serviços

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Polivias S.A. Transportes e Serviços (“Companhia”) tem entre seus principais objetivos a prestação de serviços com foco nas áreas de transporte e armazenagem, no território nacional e internacional, em diversos setores da economia, tais como: bens de consumo, químicos e agronegócio.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em São Paulo e filiais em locais estratégicos como: São Paulo, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Bahia, bem como Argentina e Chile, e com escritórios administrativos no Uruguai e Paraguai.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria 12 de março de 2021.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.2 Conversão de moeda

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (“moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e, está sendo apresentada em milhares de reais, que é a sua moeda de apresentação.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Polivias S.A. Transportes e Serviços

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Ativos financeiros

2.4.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente e custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia não possuía ativos financeiros mensurados ao valor justo.

(a) Ativos financeiros ao custo amortizado

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" e "Contas a receber de clientes".

2.4.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos das transações financeiras. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos a receber tenham vencido ou tenham sido transferidos, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros classificados como custo amortizados são mensurados usando o método da taxa efetiva de juros.

As variações cambiais de itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício.

2.4.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente a eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da Companhia ou da contraparte.

2.4.4 Impairment de ativos financeiros

(a) Ativos mensurados ao custo amortizado

Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou

Polivias S.A. Transportes e Serviços

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O valor da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. A Companhia avalia no final de cada exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros estão deteriorados.

2.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para perda esperada de créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou *impairment*). Uma provisão apenas é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber.

Na prática, o valor justo das contas a receber de clientes não diverge do valor das vendas, considerando os prazos médios de recebimento.

2.6 Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo, menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração, excluindo custos de financiamentos. A Companhia inclui no valor contábil de um item do imobilizado somente quando for provável que este custo lhe proporcione futuros benefícios econômicos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada com base no método linear para alocação de custos, menos o valor residual durante a vida útil, que é estimada como segue:

- . Caminhão trator, semirreboque e empilhadeiras – 10 anos
- . Automóveis – 5 anos
- . Máquinas e equipamentos, equipamentos de informática, equipamentos de rastreamento – 5 anos
- . Móveis, utensílios e equipamentos – 5 anos

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas operacionais" na demonstração do resultado.

Polivias S.A. Transportes e Serviços

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.7 Provisões para perdas por *impairment* em ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (*impairment*), o valor contábil do ativo (ou a unidade geradora de caixa à qual o ativo tenha sido alocado) será testado. Uma perda é reconhecida pelo valor em que o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo (ou de uma UGC), menos as despesas de venda, e o valor em uso. Para fins de avaliação de perda, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução, são revisados para identificar uma possível reversão da provisão para perdas por *impairment* na data do balanço. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 não foram identificados indicativos de *impairment*.

2.8 Financiamentos

Os financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação (ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos da transação) e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado.

As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva ao longo do prazo do financiamento de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido. Os juros são incluídos em despesas financeiras.

Os financiamentos são classificados no passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Nesse caso, os financiamentos são classificados no passivo não circulante

2.9 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, o valor justo das contas a pagar a fornecedores não diverge do valor das compras, considerando os prazos médios de pagamento.

2.10 Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

Polivias S.A. Transportes e Serviços

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira

2.11 Capital social

O capital social da Companhia, totalmente integralizado, é de R\$ 4.800, representado por 480.000 ações nominativas com valor unitário de R\$ 10,00 (dez reais), divididas em duas classes de ações: (a) 240.000 ações ordinárias nominativas e (b) 240.000 ações preferenciais nominativas.

2.12 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos sobre vendas, de devoluções, de abatimentos e de descontos. Geralmente, o montante de receitas é equivalente ao valor das notas fiscais emitidas.

(a) Receita de serviços

A partir de 1º de janeiro de 2018, a receita é reconhecida ao longo do tempo conforme a prestação dos serviços. O valor da receita a ser reconhecida é avaliado com base em avaliações de progresso do trabalho realizado. Anteriormente o reconhecimento da receita dava tomando por base a conclusão dos serviços.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida com base no método da taxa de juros efetiva.

2.13 Imposto de renda e contribuição social

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda (“IRPJ”) e a contribuição social (“CSLL”) corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

Polivias S.A. Transportes e Serviços

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.14 Arrendamentos

Políticas contábeis aplicáveis a partir de 1 de janeiro de 2019

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento do CPC 06 (R2).

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos e remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa.

2.15 ICPC 22 - Incertezas em relação a tratamentos tributários

Esta interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 - Tributos sobre o Lucro, quando houver incerteza sobre os tratamentos de imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido. De acordo com a interpretação, as empresas devem mensurar e reconhecer o seu ativo ou passivo fiscal, corrente ou diferido, aplicando os requisitos do CPC 32 com base no lucro tributável (prejuízo fiscal), nas bases fiscais, nas perdas fiscais não utilizadas, nos créditos fiscais não utilizados e nas alíquotas fiscais, determinados com base nesta interpretação. Esta interpretação está em vigor, desde de 1 de janeiro de 2019 e não foram identificados impactos relevantes referente a referida interpretação que não vinham sendo divulgados nas demonstrações financeiras da Companhia.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

Polivias S.A. Transportes e Serviços

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Vidas úteis de ativos imobilizados

Os ativos imobilizados são depreciados, respectivamente, durante sua vida útil. A vida útil é baseada nas estimativas da Administração em relação ao período em que os ativos gerarão receitas e é periodicamente revisada para adequação contínua. Alterações nas estimativas poderão resultar em variações significativas no valor contábil e os novos valores são apropriados ao resultado do exercício conforme as novas estimativas. Mais detalhes, incluindo valores contábeis, estão apresentados na Nota 11.

(b) Provisão para contingências

A Companhia é parte em processos judiciais trabalhistas, sendo as provisões para demandas judiciais constituídas para todos os processos cuja probabilidade de perda seja provável. Essa análise de probabilidade é realizada pela Companhia com o auxílio dos assessores legais externos. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência existente, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância jurídica, o histórico de ocorrência e os valores envolvidos (Nota 15).

4 Gestão de capital

Condizente com as empresas do segmento, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Total dos financiamentos	5.966	5.329
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	<u>(2.911)</u>	<u>(3.779)</u>
Dívida líquida	<u>3.055</u>	<u>1.550</u>
Total do patrimônio líquido	<u>16.255</u>	<u>16.411</u>
Total do capital	<u>19.310</u>	<u>17.961</u>
Índice de alavancagem financeira %	<u>15,82</u>	<u>8,62</u>

5 Gestão de risco financeiro

A forma de identificação e condução dos riscos é de suma importância para obtenção de lucratividade. A administração da Companhia é responsável pela gestão de riscos garantindo que todos os riscos financeiros sejam identificados, avaliados e gerenciados de forma apropriada. A Companhia não participa de quaisquer negociações de instrumentos financeiros derivativos.

A Companhia está exposta a risco de mercado, de câmbio, de crédito e de liquidez.

(a) Risco de mercado

Polivias S.A. Transportes e Serviços

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre da captação de financiamentos de curto e longo prazo. As taxas de juros sobre estes financiamentos encontram-se mencionadas na Nota 12.

A Companhia está exposta a risco de oscilação das taxas de juros quando ocorre um descasamento entre as taxas de juros praticadas pela Companhia e as taxas de juros de mercado. Em 31 de dezembro de 2019, parte substancial do endividamento total da Companhia denominado em reais e sujeito a flutuação de taxas como a Taxa de Juros de Longo Prazo (“TJLP”). O aumento nas taxas de juros poderá elevar o custo dos seus financiamentos, resultando em um impacto significativo sobre as despesas financeiras e resultados operacionais.

(b) Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possuía contas a receber em moeda estrangeira no montante de R\$9.321 (R\$8.976 em 2018) além de saldos de câmbio a liquidar no montante de R\$237 (R\$2.456 em 2018).

(c) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se, principalmente, às disponibilidades e as contas a receber da Companhia. Para minimizar seus riscos, a Companhia realiza transações com bancos de primeira linha e clientes de grande porte para os quais são realizadas análises periódicas de limites de crédito.

(d) Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de seus ativos e passivos, o que pode resultar na incapacidade da Companhia em cumprir com suas obrigações nos prazos estabelecidos. A Companhia vem utilizando de financiamentos com instituições financeiras além de recursos obtidos com sócios para garantir o cumprimento de suas obrigações, presentes e futuras, e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem.

6 Instrumentos financeiros por categoria

Ativos, conforme balanço patrimonial

	<u>Custo amortizado</u>
Caixa e equivalente de caixa (Nota 7)	2.911
Contas a receber de clientes (Nota 8)	<u>10.782</u>
Total em 31 de dezembro de 2019	<u><u>13.693</u></u>

Custo amortizado

Polivias S.A. Transportes e Serviços

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Caixa e equivalente de caixa (Nota 7)	3.779
Contas a receber de clientes (Nota 8)	10.310
Total em 31 de dezembro de 2018	14.089

Passivos, conforme balanço patrimonial

	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	5.966
Fornecedores (Nota 13)	1.810
Arrendamento mercantil (Nota 16)	5.167
Total em 31 de dezembro de 2019	12.943

	Custo amortizado
Financiamentos (Nota 12)	5.329
Fornecedores (Nota 13)	1.709
Total em 31 de dezembro de 2018	7.038

7 Caixa e equivalentes de caixa

	2019	2018
Dinheiro em espécie - Caixa	28	12
Depósitos bancários em conta corrente	2.646	1.311
Câmbio a liquidar (a)	237	2.456
	2.911	3.779

(a) As operações de câmbio a liquidar são valores recebidos em moeda estrangeira de clientes no exterior ainda não transferidos para conta corrente bancária.

8 Contas a receber de clientes

	2019	2018
Contas a receber de clientes nacionais	1.461	1.334
Contas a receber de clientes internacionais	9.551	9.206
Provisão para perda esperada de contas a receber	(230)	(230)
	10.782	10.310

A análise de vencimentos do contas a receber está apresentada abaixo:

Polivias S.A. Transportes e Serviços

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2019	2018
A vencer	7.875	8.045
Vencidos até 30 dias	1.970	1.623
Vencidos até 60 dias	165	210
Vencidos até 90 dias	468	81
Vencidos acima de 90 dias	304	351
	<u>10.782</u>	<u>10.310</u>

A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. A Companhia constituiu provisão para perda estimada de contas a receber no montante de R\$ 230. As contas a receber de clientes internacionais estão substancialmente denominadas em dólares norte-americanos.

9 Demais contas a receber

	2019	2018
Adiantamentos a fornecedores	478	670
Adiantamentos a funcionários		14
Bloqueio judicial	307	68
	<u>785</u>	<u>752</u>
Circulante	478	684
Não circulante	307	68
	<u>785</u>	<u>752</u>

10 Impostos a recuperar

	2019	2018
ICMS	680	523
IRPJ e CSLL	52	181
Outros impostos	84	1
	<u>816</u>	<u>705</u>
Circulante	495	449
Não circulante	321	256
	<u>816</u>	<u>705</u>

Polivias S.A. Transportes e Serviços

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Imobilizado

	<u>2017</u>	<u>Adições</u>	<u>Depreciação</u>	<u>2018</u>	<u>Adições</u>	<u>Depreciação</u>	<u>2019</u>
Caminhão trator	8.280	389	(1.297)	7.372	681	(1.339)	6.714
Automóveis		37	(5)	32	9	(7)	34
Semi reboque	1.893		(365)	1.528	2.604	(479)	3.653
Empilhadeiras	489		(63)	426		(63)	363
Máquinas e equipamentos	57	28	(9)	76	3	(10)	69
Equipamentos de informática	83	5	(13)	75	2	(13)	64
Equipamentos de rastreamento	58		(18)	40		(18)	22
Móveis e utensílios	14	27	(3)	38		(4)	34
Terrenos	15			15			15
Outros ativos	79	24		103	20		123
	<u>10.968</u>	<u>510</u>	<u>(1.773)</u>	<u>9.705</u>	<u>3.319</u>	<u>(1.933)</u>	<u>11.091</u>

Ativo de arrendamento mercantil

	<u>2017</u>	<u>Adições</u>	<u>Depreciação</u>	<u>2018</u>	<u>Adições</u>	<u>Depreciação</u>	<u>2019</u>
Arrendamento mercantil					6.228	(1.245)	4.983
					<u>6.228</u>	<u>(1.245)</u>	<u>4.983</u>

Polivias S.A. Transportes e Serviços

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Financiamentos

	<u>Encargos anuais</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Financiamentos – FINAME	2,5% a 9,5%	5.966	5.329
		<u>5.966</u>	<u>5.329</u>
Circulante		3.357	2.677
Não circulante		2.609	2.652
		<u>5.966</u>	<u>5.329</u>

Os financiamentos contraídos foram garantidos juntos aos estabelecimentos bancários pelos sócios e a garantia de alienação fiduciária sobre os veículos.

O fluxo de pagamentos dos financiamentos é como segue:

2020	3.357
2021	1.382
2022	1.023
2023	204
	<u>5.966</u>

13 Fornecedores e demais contas a pagar

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Contas a pagar a fornecedores	1.347	1.343
Fretes a pagar	464	366
Adiantamentos de clientes	126	93
Sinistro de cargas a pagar	19	140
	<u>1.956</u>	<u>1.942</u>
Fornecedores	1.810	1.709
Demais contas a pagar – circulante	146	213
Demais contas a pagar – não circulante		20
	<u>1.956</u>	<u>1.942</u>

Polivias S.A. Transportes e Serviços

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Salários e encargos

	2019	2018
Encargos sociais e salários a pagar	410	432
Impostos e contribuições	61	51
Provisão de férias e encargos	390	212
	861	695

15 Provisão para contingências

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. Em 31 de dezembro de 2019, o montante de processos administrativos ou judiciais cuja probabilidade tenha sido classificada como perda provável totalizava R\$675 (2018 - R\$675), conforme estimativa feita pela administração da Companhia, amparada na avaliação dos seus assessores jurídicos.

A Companhia identifica a existência de processos judiciais cujo risco de perda foi classificado por sua assessoria jurídica como possível, que totalizam R\$ 615 (2018 – R\$ 510), não sendo provisionados em conformidade com o julgamento da administração.

16 Arrendamento mercantil

Contratos de arrendamentos na modalidade de leasing e arrendamento mercantil a pagar sobre bens da atividade operacional da Companhia, que possuem encargos anuais pré-fixados e estão distribuídos da seguinte forma:

	R\$
Passivo de arrendamento em 01 de Janeiro de 2019	
Novos contratos	6.228
Amortização	(1.062)
Juros pagos	(498)
Passivo de arrendamento em 31 de dezembro de 2019	4.668
Circulante	1.147
Não circulante	4.020
Total	5.167
Taxa média anual de juros	8%
Vencimento	Dezembro de 2023

17 Patrimônio líquido

Polivias S.A. Transportes e Serviços

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Capital social

O capital da Companhia, totalmente integralizado, é de R\$ 4.800, representado por 480.000 ações nominativas com valor unitário de R\$ 10,00 (dez reais), divididas em duas classes de ações: (a) 240.000 ações ordinárias nominativas e (b) 240.000 ações preferenciais nominativas

(b) Reservas de lucros

Legal

A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e/ou aumentar o capital. A reserva legal alcançou o limite de 20% do capital social, motivo pelo qual não houve constituição de reserva no exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Investimentos

A reserva para investimentos foi constituída com o objetivo de renovar a frota de veículos, caminhões e carretas, conforme proposta orçamento de capital aprovado pelos sócios.

(c) Distribuição de lucros

O lucro líquido de cada exercício social, após as compensações e deduções previstas em lei e consoante previsão estatutária, terá como destinação aos acionistas, 25% do saldo, após a apropriação da reserva legal, serão destinados para pagamento de dividendo mínimo obrigatório a todos os acionistas. Dividendos adicionais ao mínimo obrigatório podem ser distribuídos desde que a distribuição seja aprovada pelos sócios, de acordo com a legislação societária vigente.

A distribuição de lucros referente ao exercício de 2019 é assim demonstrada:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido do exercício	6.630	7.047
	<u>6.630</u>	<u>7.047</u>
Dividendo mínimo obrigatório – 25%	1.657	1.762
Dividendos adicionais distribuídos	5.313	3.057
Juros sobre capital próprio	<u> </u>	<u>759</u>
	<u>6.970</u>	<u>5.578</u>

18 Receitas de serviços prestados

Polivias S.A. Transportes e Serviços

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receita de serviços – Transporte nacional	12.662	14.495
Receita de serviços – Transporte internacional	99.543	112.280
Receita de outros serviços	1.154	1.454
Impostos incidentes sobre vendas e descontos	(8.892)	(9.639)
	<u>104.467</u>	<u>118.590</u>
19 Custos e despesas por natureza		
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Frete de terceiro – Transportes	57.028	69.098
Salários, encargos e benefícios	8.382	8.462
Combustível	6.044	6.065
Serviços de terceiros	3.039	3.585
Estádias e diária	2.592	3.443
Aluguéis e arrendamentos operacionais	1.477	3.311
Manutenção dos veículos	2.463	3.058
Depreciação e amortização	3.177	1.775
Serviços aduaneiros e despachante	1.467	1.527
Gastos com seguros	1.632	1.525
Carga e descarga de terceiro	852	1.200
Gastos com pedágio	917	1.028
Gerenciamento de risco	1.541	913
Outros custos e despesas	3.974	3.782
	<u>94.585</u>	<u>108.774</u>
Custo dos serviços prestados	87.968	100.888
Despesas gerais, administrativas e comerciais	6.617	7.886
	<u>94.585</u>	<u>108.774</u>

Polivias S.A. Transportes e Serviços

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Resultado financeiro

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Despesa de juros	(617)	(928)
Tarifas e comissões bancárias	(99)	(97)
Outros despesas financeiras	(793)	(631)
	<u>(1.509)</u>	<u>(1.656)</u>
Receitas financeiras	<u>315</u>	<u>1.300</u>
	<u>(1.194)</u>	<u>(356)</u>

21 Imposto de renda e contribuição social

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	9.945	10.137
Benefício fiscal de juros sobre capital próprio		(759)
Outras exclusões	(126)	(221)
Base de cálculo do lucro real	<u>9.819</u>	<u>9.158</u>
Alíquota nominal (15% IRPJ e 9% CSLL)	(2.357)	(2.198)
Adicional (10% sobre o excedente)	(958)	(892)
	<u>(3.315)</u>	<u>(3.090)</u>

22 Partes relacionadas

A Companhia realiza no curso normal de seus negócios, operações com partes relacionadas. Tais operações podem incluir, entre outros itens, serviços de gestão administrativa e comercial, prestação de garantias, aluguel de imóveis e prestação de serviços. As principais transações, reconhecidas como custos dos serviços prestados e despesas administrativas e comerciais, com partes relacionadas são:

Polivias S.A. Transportes e Serviços

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
BFZ Consultoria Empresarial Ltda.	880	840
Aliança Sul Consultoria Empresarial Ltda.	856	737
Cassio Ciampolini Sampaio Barros	1	43
Célia Maria Negraes Sampaio Barros	4	43
	<u>1.741</u>	<u>1.663</u>
O saldo a pagar de partes relacionadas é o seguinte:		
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
BFZ Consultoria Empresarial Ltda.	70	70
Aliança Sul Consultoria Empresarial Ltda.	68	68
	<u>138</u>	<u>138</u>

23 Seguros

A Companhia mantém seguros, sendo a cobertura contratada, como indicada a seguir, considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades:

(a) Carga

Cobertura de desaparecimento total da carga, apropriação indébita e/ ou estelionato, furto simples ou qualificado, extorsão simples ou mediante sequestro, roubo, cobertura de até U\$ 700 mil (Internacional) e R\$1.000 (Nacional) para carga geral e para veículos de acordo com o modelo transportado.

(b) Armazenagem

Cobertura variável, conforme local e tipo de mercadoria, com cobertura no montante equivalente a R\$30.000.

(c) Responsabilidade civil

Cobertura de responsabilidade civil de Transporte em Viagem Internacional contra terceiros danos materiais no montante de R\$ 30(por bem), danos pessoais no montante de R\$ 50(por pessoa) e acidentes pessoais no montante de até U\$200(por acidente).

A Companhia contratou seguro sobre responsabilidade de seus administradores, com cobertura de R\$1.000.

(d) Ambiental

A Companhia contratou seguro com cobertura de R\$2.000 para riscos ambientais

Polivias S.A. Transportes e Serviços

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Frota

A Administração da Companhia, considerando os custos financeiros envolvidos na contratação de seguros para sua frota de caminhões e semirreboques, bem como a probabilidade da ocorrência de sinistros e seus eventuais impactos financeiros na operação, adota a política de não contratar essa proteção, mantendo, todavia, seguros para o ramo da responsabilidade civil contra terceiros, como mencionado anteriormente.

A avaliação da suficiência das coberturas de seguros não está incluída no escopo do exame de auditoria das demonstrações financeiras pelos auditores independentes.

24 Efeitos do COVID-19 nas demonstrações financeiras

A Administração vem acompanhando os desdobramentos relacionados a pandemia da Covid-19, observando com a devida atenção as orientações das autoridades brasileiras e internacionais e adotando diversas medidas para preservação da saúde de seus funcionários e a continuidade de seus negócios. Na data de emissão destas demonstrações financeiras, a Companhia não vislumbra riscos à continuidade de sua operação. A Companhia estabeleceu processos de monitoramento dos acontecimentos e avaliação diária da situação, alinhados com as diretrizes da OMS, sob os aspectos:

Colaboradores: A Polivias vem trabalhando no estabelecimento de políticas e ações que protejam seus colaboradores da disseminação do vírus, adotando medidas como: adoção de home office para parte dos colaboradores e outras que sejam consideradas como grupo de risco; horários flexíveis de entrada e saída para espaçamento da circulação dos colaboradores nos escritórios da empresa; adaptação das instalações físicas para dispor de mais espaço entre as pessoas e facilitando a circulação; férias antecipadas; e introdução de rotinas de limpeza, esterilização e limpeza de mobiliários e instalações.

Impactos econômico-financeiros: A Polivias vem obedecendo às determinações das autoridades públicas, mantendo em funcionamento as atividades não determinadas ao fechamento, como serviços de transporte de cargas e logística. A Polivias possui uma sólida condição financeira, suficiente para o atravessamento da crise atual. A Polivias está trabalhando com foco para superar todas as dificuldades temporárias, tendo sempre como prioridade a segurança de seus colaboradores, o atendimento dos seus clientes, e a manutenção de sua saúde financeira e resultados.

25 Eventos subsequentes

A Companhia obteve, em março de 2021, empréstimo por meio de Nota de Crédito à Exportação no montante de R\$4.000 mil com vencimento em março de 2022.